



Psicologia Escolar e Educacional

ISSN: 1413-8557

revistaabrapee@yahoo.com.br

Associação Brasileira de Psicologia Escolar e
Educacional
Brasil

de Carvalho Barreto, André

Escrevendo para publicação: Resumos

Psicologia Escolar e Educacional, vol. 12, núm. 2, julio-diciembre, 2008, pp. 477-478

Associação Brasileira de Psicologia Escolar e Educacional

Paraná, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=282321825021>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais artigos
- Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica

Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal

Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

Sugestões Práticas

Escrevendo para publicação: Resumos

Writing to publication: Abstracts

A produção de resumos científicos tem uma importância fundamental na divulgação de achados de estudos e na formação de pesquisadores. O aluno de graduação que pretende seguir a carreira acadêmica tem, na elaboração de resumos para os Encontros de Iniciação à Pesquisa, sua primeira produção antes da pós-graduação (Mestrado e Doutorado).

Cinco mil artigos, aproximadamente, são produzidos diariamente no mundo, sendo sua maioria encontrada em bases de dados *on-line*. Ainda não são todas as bases que adicionam os textos na íntegra, mas todas apresentam, ao menos, seus títulos e resumos, fazendo destes a produção mais lida, depois do título da pesquisa, obviamente (Bariani & cols., 2007; Freitas, 1998).

O resumo é a condensação clara e objetiva dos elementos essenciais de uma pesquisa (Fachin, 2006). Quando bem redigido e traduzido, é mais facilmente aceito em congressos e revistas, sendo o trabalho referente a ele também o mais visitado e acessado pelo público (Cole & Koziol-McLain, 1997).

Seu tamanho depende para onde ele se destina. De acordo a APA (2006), um resumo não deve exceder 120 palavras, deve ser escrito na terceira pessoa do singular e sem redundância de idéias. Sua estrutura pode ser dividida em sete etapas, a saber, (Cole & Koziol-McLain, 1997; UFPR, 2000).

(1) Propósito do estudo. Escrito no início do resumo, expõe-se o objetivo ou a pergunta principal do estudo e a abordagem ou o modelo conceitual adotado. Sugere-se que este seja a primeira sentença por melhor situar o leitor sobre do que se trata a pesquisa (UFPR, 2000). Considerando que toda investigação científica é importante para a sociedade, a exposição das razões para realização do estudo pode ser suprimida no resumo. Entretanto, no texto completo, a justificativa deve existir obrigatoriamente.

(2) Delineamento. Identifica o modelo de pesquisa adotado, devendo ser utilizada a terminologia apropriada (Cole & Koziol-McLain, 1997). Mesmo que estudos utilizem delineamentos novos, estes não devem ser esmiuçados no resumo, a não ser que um dos objetivos do estudo seja a investigação desse delineamento.

(3) Contexto. Informa onde e com quem foi realizada a pesquisa. A contextualização faz-se fundamental, tendo

em vista que fatores ambientais e culturais podem influenciar os resultados (Cole & Koziol-McLain, 1997).

(4) Amostra. Descreve o procedimento para seleção dos participantes. Incluem-se as características da amostra, os critérios de inclusão e/ou de exclusão. Essa informação possibilita saber a aplicabilidade dos achados para outros grupos. Seguindo as normas da APA (2006), deve-se ter cuidado para os números do resumo estar expressos por algarismo, exceto os que iniciam as frases.

(5) Método. Determina os instrumentos, os procedimentos e/ou as intervenções da investigação. Pesquisadores quantitativos desejam saber a replicabilidade e validade dos instrumentos utilizados, enquanto os qualitativos buscam evidências de validade ecológica, de cuidados nas entrevistas e nas observações, e no ambiente da coleta (UFPR, 2000).

(6) Resultados/Discussão. Mostra os resultados mais relevantes do estudo e os testes utilizados. Após ou paralelamente a essa descrição, os dados são brevemente discutidos. Em pesquisas qualitativas, costuma-se integrar resultados e discussão como uma mesma seção. Importante evitar o uso de citações bibliográficas (UFPR, 2000).

(7) Conclusões. Última parte do resumo, devem ser colocadas as implicações práticas dos achados para ciência e sociedade, baseadas nos dados encontrados. Evita-se reafirmar o que já foi exposto nos resultados. O cuidado que se deve ter nessa seção é o de fazer implicações generalizadas ou arrebatadoras sobre os resultados da pesquisa (Cole & Koziol-McLain, 1997).

Para exemplificar a aplicação dos sete elementos considerados importantes em um resumo e no seu processo de escrita, confeccionou-se a Tabela 1 com um resumo de 120 palavras aprovado em Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação (Barreto & Bucher-Maluschke, 2008).

Portanto, faz-se como sugestão final para quem inicia o processo de redação de um resumo, que seja produzido um resumo maior e aos poucos este seja refinado, com o bom emprego da língua portuguesa, e seguindo a estrutura aqui apresentada. A escrita de um resumo pode ser inicialmente complicada devido à alta condensação de

Tabela 1. Exemplo de construção de um resumo

| Estrutura | Resumo |
|-----------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Propósito do Estudo | Objetiva-se nesta pesquisa conhecer as características de possíveis vítimas e agressores de violência de gênero a partir do Modelo Bioecológico. |
| Delineamento | Realizou-se uma <i>survey</i> . |
| Contexto | com 385 universitários de Porto Alegre/RS. |
| Amostra | Não foram considerados na escolha: classe, sexo, idade ou raça. |
| Método | A coleta foi feita por um questionário que continha questões sócio-demográficas, o Sistema Comportamental de Sobrevivência a Fatores de Risco ($k > 0,79$) e o <i>Aggressive Sexual Behavior Inventory</i> ($\alpha = 0,68$). |
| Resultados/ Discussão | Os resultados foram discutidos pelos níveis do modelo teórico adotado. Dentre os achados, foi encontrada correlação de Sperman entre uma possível vítima tornar-se uma agressora. Consistente com a literatura, a agressividade é aprendida pela vítima, podendo esta se tornar uma perpetradora. |
| Conclusão | Espera-se que esta pesquisa ajude nas políticas públicas voltadas à violência de gênero. |

idéias, mas com a prática, ela tende a se tornar mais fácil e rápida.

Referências

American Psychological Association (2006). *Manual de estilo da APA: Regras básicas*. (M. F. Lopes, trad.). Porto Alegre: Artmed.

Bariani, I. C. B., Dias, C. G., Miranda, I., Colosso, M., Rosa, M. M. Z., Marciano, R. P., & Vilela, R. R. (2007). Orientações para busca bibliográfica on-line. *Psicologia Escolar e Educacional*, 11, 427-433.

Barreto, A. C., & Bucher-Maluschke, J. S. N. F. (2008). Características que predizem à agressão de gênero: Estudo

quantitativo [Resumo]. Em Universidade de Fortaleza (Org.), *VIII Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação, Resumos* [On-line]. Fortaleza: Unifor.

Cole, F. L., & Koziol-McLain, J. (1997). Writing a research abstract. *Journal of Emergency Nursing*, 23(5), 487-490.

Fachin, O. (2006). *Fundamentos de metodologia*. (5ª ed.). São Paulo: Saraiva.

Freitas, M. H. A. (1998). Avaliação da produção científica: Considerações sobre alguns critérios. *Psicologia Escolar e Educacional*, 2, 211-228.

Universidade Federal do Paraná (2000). *Teses, dissertações, monografias e trabalho acadêmicos*. Curitiba: Autor.

Sobre o autor:

André de Carvalho Barreto (andrecarvalhoarreto@yahoo.com.br) psicólogo; mestrando em psicologia; Universidade de Fortaleza.

Nota do autor:

Contribuições para este trabalho podem ser enviadas para o Laboratório de Estudos dos Sistemas Complexos, Mestrado em Psicologia, Universidade de Fortaleza, Av. Washington Soares, 1321, bloco N, sala 13. Edson Queiroz. Fortaleza, CE, Brasil. CEP: 60.811-305.